

EN

Teatro Delusio is an “expressive, moving and joyful show: a masterful comedy”, considered *The Guardian* — and also the spectators of the last edition of Festival de Almada, as they chose it as Show of Honour for 2026. So, the German collective Familie Flöz returns to Almada, bringing us their wordless mask theater, in a show based on “theater within the theater”, in which stage becomes backstage and backstage becomes stage. All the shows from this company are made in a collective creative process that results in a symbiosis between actors and masks.

ESPECTÁCULO DE HONRA

TEATRO DELUSIO

Familie Flöz (*Alemanha*)

Criação de Paco González, Björn Leese, Hajo Schüler e Michael Vogel

Encenação de Michael Vogel



43º FESTIVAL 04 — 18
de almada Julho 2026

Organização Câmara Municipal de Almada
Companhia de Teatro de Almada

<i>Dias e Horários</i>	09 Julho — 21H30 10 Julho — 19H00
<i>Local</i>	Sala Principal, Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada
<i>Língua</i>	Espectáculo sem texto
<i>Classificação Etária</i> M/6	<i>Duração</i> 1H25

Cenografia

Michael Vogel

Música

Dirk Schroder

Máscaras

Hajo Schuler

Figurinos

Eliseu R.Weird

Desenho de luz

Reinhard Hubert

Interpretação

Andrès Angulo, Johannes

Stubenvoll e Thomas Van

Ouwerkerk

Co-produção

Arena Berlin

e **Theaterhaus Stuttgart**

PT **Teatro Delusio**, o Espectáculo de Honra 2026, encontra-se em digressão mundial há já 22 anos. Esta peça brinca com as numerosas facetas do mundo do teatro: em cena e nos bastidores, entre ilusões e desilusões, somos colocados num espaço mágico, preenche de uma humanidade comovente. À medida que o palco se vai transformando em bastidores e os bastidores em palco, em cena representam-se diferentes géneros teatrais — desde o universo opulento da ópera às mais encarniçadas lutas de capa e espada; de episódios de intriga calculista e impiedosa, a cenas de amor apaixonadas. Ao serviço dos intérpretes estão os técnicos Bob, Bernd e Ivan, que trabalham atrás do pano de fundo. São três ajudantes incansáveis, separados do mundo cintilante do palco apenas por uma singela cortina preta. E no entanto, apesar de estarem a anos-luz das ribaltas, nunca deixam de lutar pela realização dos seus sonhos. Bernd, um ser sensível e frágil, procura a felicidade na literatura mas acaba por encontrá-la improvisamente, personificada numa bailarina atrasada para o espectáculo. Já o desejo de reconhecimento de Bob acabará por conduzi-lo ao triunfo — e depois ao colapso. Ao passo que Ivan, o director de cena, que nunca quer perder o controlo sobre o seu palco, acabará por perder tudo o resto... As suas vidas, apartadas do brilho das luzes dos projectores, acabam por entrelaçar-se, de forma bizarra, com o mundo do faz-de-conta. E, de repente, eles próprios dão por si a serem os protagonistas daquele palco que, no fundo, equivale a tudo o que têm.

*

O colectivo alemão **Familie Flöz** identifica-se a si mesmo como “um grupo de boas-almas oriundas de dez nações”. São técnicos, músicos, bailarinos, artistas plásticos, encenadores, actores e, claro, fazedores de teatro. As máscaras são as protagonistas das suas histórias, revelando-se adereços estáticos e simultaneamente vibrantes. Os Familie Flöz — que iniciaram o seu percurso nos anos noventa, na Universidade das Artes de Folkwang, em Essen (a única escola de teatro físico na Alemanha), e estão actualmente sedeados em Berlim — acreditam que existem para preencher as falhas da vida. E por isso atribuem-lhe um lugar de privilégio nas histórias que contam através do teatro. No ano em que celebram três décadas de existência, regressam a Almada, de novo, com um espectáculo que foi eleito pelo público como Espectáculo de Honra, depois de o mesmo já ter sucedido com *Dr. Nest*, em 2019. O Edimburgh Guide realçou a aura hilariante de *Teatro Delusio*: “Não é qualquer espectáculo que nos faz soltar uma gargalhada num momento, e verter uma lágrima logo no instante seguinte”.